



ACTA N.º 13

Aos vinte e seis dias do mês de Maio de dois mil e oito, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Valongo, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Local de Acção Social de Valongo em sessão plenária ordinária.

Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes de diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

CONSTITUIÇÃO DA MESA

- Dr. Fernando Melo – Presidente do Conselho Local de Acção Social de Valongo e Presidente da Câmara Municipal de Valongo
- Dra. Sónia Macedo – Chefe de Divisão de Acção Social, em representação da Directora de Departamento de Educação, Acção Social, Juventude e Desporto;
- Dra. Júlia Mendes – Elemento representante da autarquia no Núcleo Executivo.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Apreciação e aprovação da Acta da sessão anterior;**
- 2. Apreciação e aprovação do Plano de Acção 2008-2009;**
- 3. Discussão e aprovação da proposta de alteração ao Regulamento Interno do CLAS de Valongo;**
- 4. Apresentação e discussão do modelo de Serviço de Atendimento Social Integrado a implementar nas freguesias de Alfena e Ermesinde;**
- 5. Outros assuntos de interesse.**

Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, o Dr. Fernando Melo agradeceu a presença de todos e todas.

Deu-se então início à sessão:

1. Apreciação e aprovação da Acta da sessão anterior

A acta n.º 12 da sessão anterior foi colocada à votação pelo Sr. Presidente do CLAS e aprovada por maioria, com a abstenção dos elementos que não estiveram presentes na reunião a que respeita a acta.



2. Apreciação e aprovação do Plano de Acção 2008-2009

O Sr. Presidente colocou à discussão o Plano de Acção 2008-2009, enviado atempadamente a todos os elementos do CLAS, não se registando qualquer intervenção. O documento foi colocado à votação pelo Sr. Presidente, tendo sido aprovado por unanimidade.

3. Discussão e aprovação da proposta de alteração ao Regulamento Interno do CLAS de Valongo

Segundo esclarecimentos prestados pela Dra. Júlia, a proposta de alteração ao Regulamento Interno do CLAS de Valongo, enviada anteriormente, decorre da publicação do Decreto-Lei n.º 64/2007. Este decreto prevê a necessidade de parecer do CLAS acerca da criação de respostas sociais que impliquem a construção ou alteração de edifícios por parte de IPSS's ou equiparadas, cujo processo deve estar regulamentado. Além disso o Núcleo Executivo sentiu também a necessidade de criar a figura das Informações Técnicas, para dar resposta a pedidos de parecer acerca de questões não previstas na legislação, como a atribuição de estatuto de IPSS.

A Dra. Júlia colocou-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas relacionadas com esta alteração ao Regulamento Interno, informando que, caso ela fosse aprovada, seria enviado o Regulamento com a nova redacção.

Não havendo quaisquer intervenções, o Sr. Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada em plenário por unanimidade.

4. Apresentação e discussão do modelo de Serviço de Atendimento Social Integrado a implementar nas freguesias de Alfena e Ermesinde

A Dra. Carla Moreira, técnica do Centro Distrital do Porto do Instituto de Segurança Social, IP e elemento do Núcleo Executivo do CLAS, fez uma breve apresentação em power point do modelo de Serviço de Atendimento Social Integrado – SASI a implementar nas freguesias de Alfena e Ermesinde, cuja comunicação se apresenta em anexo (anexo 2).

No final da comunicação, a Dra. Sónia Macedo reforçou que, com o modelo do SASI, se pretende que, após o atendimento, o/a técnico/a elabore o diagnóstico da situação e um Plano de Intervenção para contratualização com a família, em sede de Núcleo Local de Inserção. Pretende-se aplicar a metodologia utilizada junto das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção às outras famílias apoiadas no âmbito da Acção Social.



A Dra. Carla Moreira informou que a Equipa de Coordenação será constituída apenas pela autarquia – Dra. Sónia Macedo – e pelo Centro Distrital da Segurança Social – Dra. Carla Moreira. Informou ainda que a implementação deste processo implica necessariamente formação técnica, que será assegurada pela Segurança Social.

Foi ainda fornecida informação acerca das instituições que manifestaram interesse em aderir a este modelo, bem como dos recursos que disponibilizam:

Instituições	Recursos disponibilizados
Câmara Municipal de Valongo	3 Técnicas para o Atendimento; 1 Técnica para Equipa de Coordenação; Participação no NLI; apoio administrativo e logístico; cedência de instalações (Centro Cultural Alfena)
ISS, IP – Centro Distrital do Porto	3 Técnicas para o Atendimento; 1 Técnica para Equipa de Coordenação; Participação no NLI; apoio administrativo e logístico
Junta de Freguesia de Alfena	1 Técnica para o Atendimento; apoio administrativo e logístico
Junta de Freguesia de Ermesinde	1 Técnica para o Atendimento; apoio administrativo e logístico; cedência de instalações
ADICE	1 Técnica para o Atendimento
Instituto Bom Pastor	4 Técnicas para o Atendimento
Casa do Povo de Ermesinde	1 Técnica para o Atendimento
CRI – Gondomar	Participação no NLI
Centro de Emprego de Valongo	Participação no NLI
Centro de Saúde de Valongo e Ermesinde	2 Técnicas (no âmbito apenas das ajudas técnicas); Participação no NLI
Direcção Geral de Reinserção Social	Participação no NLI

A Dra. Sónia informou ainda que o Centro Social de Ermesinde, designadamente o Centro de Animação das Saibreiras já funciona nesta lógica de intervenção mas que, por problemas de comunicação, ainda não responderam formalmente ao pedido de recursos a disponibilizar.

Referiu que, até à data, não se obteve resposta por parte do Hospital N.ª Sr.ª da Conceição e da Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde, e que o Centro Social e Paroquial de Alfena e a Santa Casa da Misericórdia de Valongo não aceitaram aderir.

Acerca da disponibilização de outras entidades, a Dra. Sónia Macedo solicitou a sua indicação até ao dia 3 de Dezembro, via e-mail, visto ser necessário formalizar um protocolo entre todas as entidades que intervenham, cuja assinatura se prevê para o início de 2009.



Relativamente a este ponto, registaram-se as seguintes intervenções:

- A Dra. Rosa Maria Pinto, em representação da Associação de Promoção Social e Cultura de Ermesinde, questionou qual a disponibilidade exigida aos/às técnicos/as que integrem o modelo.

A Dra. Sónia esclareceu que não existe disponibilidade exigida, competindo às instituições definir essa mesma disponibilidade. A Dra. Júlia esclareceu ainda que essa disponibilidade deve compreender, para além do atendimento, o acompanhamento às famílias.

- Dra. Susana Machado, em representação do IDT, questionou se este serviço é apenas no âmbito da acção social e se serão constituídos 2 Núcleos de Inserção.

A Dra. Sónia informou que este serviço é apenas no âmbito da Acção Social, tendo em atenção que os/as beneficiários/as de RSI já são alvo de intervenção, através dos/as técnicos/as dos protocolos, e que o Núcleo de Inserção será o mesmo já existente, sendo destinado, no início da reunião semanal, um período de tempo para discussão destes casos.

5. Outros assuntos de interesse.

Não se verificou qualquer intervenção.

Nada mais havendo a tratar, se deu por encerrada esta reunião, cuja Acta vai ser assinada pelo Presidente do CLAS.

O PRESIDENTE DO CLAS,

(Dr. Fernando Melo)